



FREDERICO WESTPHALEN - RS

Corsan divulga obras de saneamento em Frederico Westphalen

Categoria: Planejamento

Secretarias: Coordenação e Planejamento

Obras, Viação e Serviços Urbanos

Departamentos: Corsan

Data de Publicação: 19 de outubro de 2026

Crédito da Matéria: Yasmim Della Mea Nilson/Ascom Prefeitura FW

Fotos: Yasmim Della Mea Nilson/Ascom Prefeitura FW

Fonte: Corsan/Divulgação

A Corsan executa, até o dia 24 de outubro, 19 frentes de obras e ações em Passo Fundo, Marau, Frederico Westphalen e Iraí. A programação contempla a ampliação das redes coletoras de esgoto, melhorias na infraestrutura de abastecimento de água e orientação porta a porta para que moradores conectem seus imóveis à rede de esgotamento sanitário já disponível.

Os serviços de implantação de redes coletoras de esgoto contemplam as ruas Monsenhor Vitor Batistella, Tenente Lira e Maurício Cardoso.

De acordo com a diretora regional da Corsan, Maraísa Oliveira, o cronograma integra melhorias na infraestrutura com orientação direta à população. “Em Frederico Westphalen o foco é a ampliação da infraestrutura que contribui para preparar as cidades para avançar no saneamento. É um trabalho integrado, que combina eficiência, escuta e responsabilidade para melhorar os serviços e levar mais saúde e desenvolvimento às comunidades”, afirma.

A programação pode mudar conforme o clima e as necessidades operacionais. Em Passo Fundo, os trabalhos na Rua Machado de Assis poderão provocar bloqueios e desvios temporários. A orientação é que motoristas e pedestres redobrem a atenção, respeitem a sinalização e sigam as instruções das equipes para circular com segurança nas áreas de intervenção.

A Corsan prevê investir R\$ 15 bilhões até 2033 para ampliar e modernizar os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos 317 municípios atendidos no Rio Grande do Sul. A Companhia intensificou o ritmo de expansão e passou a instalar cerca de 40 quilômetros de novas redes a cada 15 dias, com investimentos anuais que cresceram de aproximadamente R\$ 400 milhões para R\$ 1,5 bilhão.